



**Discurso do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, na visita à
Fazenda do Menor de Feira de Santana**

Feira de Santana - BA, 12 de setembro de 2003

Eu acredito que um ato como este já foi o suficiente para os meus olhos. Não precisaria ter, aqui, nenhum discurso, nenhuma fala.

Entretanto, eu quero começar, não pelo governador Paulo Souto, pela minha mulher ou pelos ministros. Eu quero começar exatamente por quem está nos proporcionando vir aqui hoje, que é a doutora Lourdes Trindade, a idealizadora deste projeto, a mulher que idealizou a Fundação de Apoio ao Menor.

Eu quero saudar à companheira Ana Lúcia, que cantou agora, e foi a regente dessas crianças; quero saudar o Coral Nascer do Sol e, sobretudo, a belíssima coordenação da Ana Lúcia.

Quero saudar os deputados aqui presentes, quero saudar o nosso governador, os nossos ministros e dizer para vocês uma coisa: o que eu vi aqui, hoje, é uma afirmação que venho fazendo, pelo menos há 20 anos: se o Estado brasileiro confiar na sociedade brasileira, se o Estado brasileiro confiar nas instituições já organizadas da sociedade brasileira e, através dessas instituições e dessas entidades, fizer parcerias para políticas públicas no campo social, a possibilidade de termos sucesso é infinitamente maior do que se tentarmos fazer através da burocracia, da máquina pública, seja ela municipal, estadual ou federal.

O que nós vimos aqui, hoje, é a demonstração mais viva de que as pessoas estão precisando apenas de uma oportunidade. Eu duvido que um de nós pudesse, ontem, dizer que um portador de deficiência física, como vimos aqui, fosse capaz de jogar capoeira.

Da mesma forma que eu duvido que em qualquer universidade brasileira



ou em qualquer centro político deste país alguém acredite que seja possível, com poucos reais, permitir que crianças possam ter a oportunidade de se transformar em cidadãos, trabalhadores e trabalhadoras, freqüentadores de escola. E, por que não dizer, em meninos e meninas que, quem sabe, estão tendo a primeira oportunidade na vida para evitar cair na criminalidade, na prostituição, no tráfico e em tantas outras coisas, até na morte precoce, como estamos cansados de ver todo santo dia na televisão.

Eu acho que, hoje, Cristovam, nós que viemos de Brasília, estamos fazendo um curso de pós-graduação em perseverança, em credibilidade, em amor ao próximo e em crença no semelhante, e no que é o mais importante: acreditarmos em nós mesmos.

Eu saio daqui com a certeza de que muitas coisas podem e devem acontecer no Brasil por conta da confiança na sociedade. Nós temos, querida doutora Lourdes, algumas centenas de instituições que, se tivessem um pouco de ajuda, poderiam estar repetindo isto aqui pelo Brasil inteiro. A gente tem igrejas, associações, famílias.

Acho que o que vimos aqui, meu caro Agnelo, meus companheiros ministros, Prefeito e meu Governador, é uma coisa importante, que deve mudar, daqui para a frente, parte das políticas sociais que precisamos aprimorar no nosso país.

Eu estava dizendo que uma coisa como esta talvez não funcionasse se estivesse na mão da Prefeitura, se estivesse na mão do governo do Estado ou se estivesse na mão da Presidência da República, porque, ao indicar um diretor para tomar conta, ele já iria querer 10 auxiliares, um carro, telefone celular, e iria querer tanta coisa que a ajuda a ele ficaria mais cara do que o gasto que a gente faria com a política social e com a finalidade do projeto.

Quero, companheiro Agnelo, dar-lhe os parabéns. O Agnelo tem insistido, há muito tempo, para eu vir aqui; há muito tempo, não, porque estou há pouco tempo no governo. Mas ele tem insistido: “A gente tem que ir lá, em



Feira de Santana. Você precisa conhecer. Você tem que ver o que está acontecendo na Fundação. Você tem que ver o que é o Programa Segundo Tempo. Você tem que ver a fábrica de bolas. Você tem que ver a fábrica de camisas, a fábrica de bolsas, a fábrica de chapéus.”

Pois bem, eu vim. E saio daqui com a minha alma lavada, porque, se vocês, com tão pouco, são capazes de produzir esse milagre, eu fico imaginando o que a gente pode fazer por este país.

Muito obrigado e boa sorte para todos vocês.

/mcpro/lrj